



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 019/2019 – QUE DISPÕE SOBRE O PARCELAMENTO DO SOLO URBANO DO MUNICÍPIO DE BOTUCATU E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Aos seis dias do mês de junho do ano dois mil e dezenove foi realizada no Plenário da Câmara Municipal de Botucatu, com início às dezoito horas e trinta minutos a Audiência Pública com a finalidade de debater publicamente sobre Projeto de Lei nº 019/2019, de iniciativa do Prefeito Municipal, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano do município de Botucatu e dá outras providências. Referida Audiência contou com a presença dos Vereadores: Alessandra Lucchesi de Oliveira (Alessandra Lucchesi), Antonio Carlos Trigo (Carlos Trigo), Antonio Carlos Vaz de Almeida (Cula), Ednei Lázaro da Costa Carreira (Carreira), Izaias Branco da Silva Colino (Izaias Colino), Jamila Cury Dorini (Jamila), José Fernandes de Oliveira Junior (Zé Fernandes), Laudo Gomes da Silva (Sargento Laudo), Paulo Renato da Silva (Paulo Renato) e Roseli Antunes da Silva Ielo (Rose Ielo). O Presidente da Câmara Municipal, Vereador Carreira deu início aos trabalhos formando a Mesa Principal de Debates, agradecendo a presença dos vereadores e público presente e ressaltando que a presente Audiência Pública foi convocada por iniciativa da Mesa Diretora da Câmara, atendendo o disposto na legislação vigente. A Mesa de Debates foi composta pelo Vereador Carreira, que presidiu a Audiência, vereador Paulo Renato, que secretariou a Audiência, pelo Secretário Municipal de Habitação e Urbanismo, José Carlos Broto, pelo Gerente de Projetos da Prefeitura, Luiz Guilherme Silva, pelo Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente (COMDEMA), Rafael Romagnoli e pelo Procurador Jurídico da Câmara Municipal de Botucatu, Paulo Antonio Coradi Filho. Em seguida, o Presidente informou que a duração da Audiência será de no máximo 2 horas, e que no momento do debate os Vereadores e o público presente poderão, alternadamente, formular questões ou emitir opiniões, respeitado o tempo máximo de 2 minutos para cada pessoa. Para iniciar, passou a palavra ao Secretário Municipal de Habitação e Urbanismo, José Carlos Broto, que fez uma breve introdução sobre o processo de que trata o parcelamento do solo e explicou a todos que as principais atualizações no projeto tratam da alteração do tamanho mínimo do lote, que passou de 200m² para 160m², e da obrigatoriedade da realização do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) pelos loteamentos abertos, fechados, loteamentos habitacionais de interesse social, condomínios de lotes e sítios/chácaras de recreio. Ato contínuo, o Presidente passou a palavra ao Gerente de Projetos da Prefeitura, Luiz Guilherme, realizou uma breve explanação sobre o que dispõe a propositura. Em seguida o Presidente do COMDEMA, Rafael Romagnoli, que falou sobre a atuação do Conselho na elaboração do projeto. Dando continuidade, o Presidente abriu a palavra aos vereadores da Casa de Leis e público presente. Manifestaram-se os vereadores Izaias Colino, Rose Ielo, Alessandra Lucchesi e Sargento Laudo. Do público presente se manifestaram os munícipes Patrícia Shimabuku, Euclides F. de Oliveira, Filipe Martins e o Prof. Luiz César Ribas. Os principais assuntos debatidos pelos vereadores e público presente foi sobre a localização do perímetro urbano no município e o parcelamento de solo dentro desse perímetro. Os questionamentos foram respondidos pelos membros da Mesa de Debates. Ato contínuo, o Presidente colocou em votação a necessidade ou não de realização de uma nova audiência pública sobre o projeto em questão. Por escolha unânime do público presente, optou-se pela não realização de uma nova audiência pública. Nada mais havendo para ser tratado, foi encerrada a audiência, da qual foi lavrada a presente ata que segue assinada pelo Presidente da Câmara Municipal

Vereador Ednei Lázaro da Costa Carreira.